

Empresários articulam-se contra *radical de esquerda*

São Paulo — Conscientes de que menos de um mês os separa do segundo turno das eleições presidenciais, os empresários começam nesta semana a se reunir em suas entidades de classe, para discutir as possibilidades de cada candidato e articular eventuais apoios. As reuniões começam nesta segunda-feira e a primeira, incluindo empresários de todos os segmentos da economia, agrupados no fórum dos empresários, está marcada para 9h30 na sede da Fiesp.

Também na segunda de manhã, outro grupo de empresários, que forma o pensamento nacional das bases empresariais (PNBE), movimento que se opõe à Fiesp, reúne-se para discutir a conjuntura política e definir o nome do candidato que receberá seu apoio.

Na terça-feira, a Associação Comercial de São Paulo realiza sua reunião plenária para analisar a conjuntura nacional. E ainda nesta semana, o presidente da Sociedade Rural Brasileira, Flávio Telles de Menezes, deverá convocar sua diretoria para decidir qual candidato a entidade apoiará.

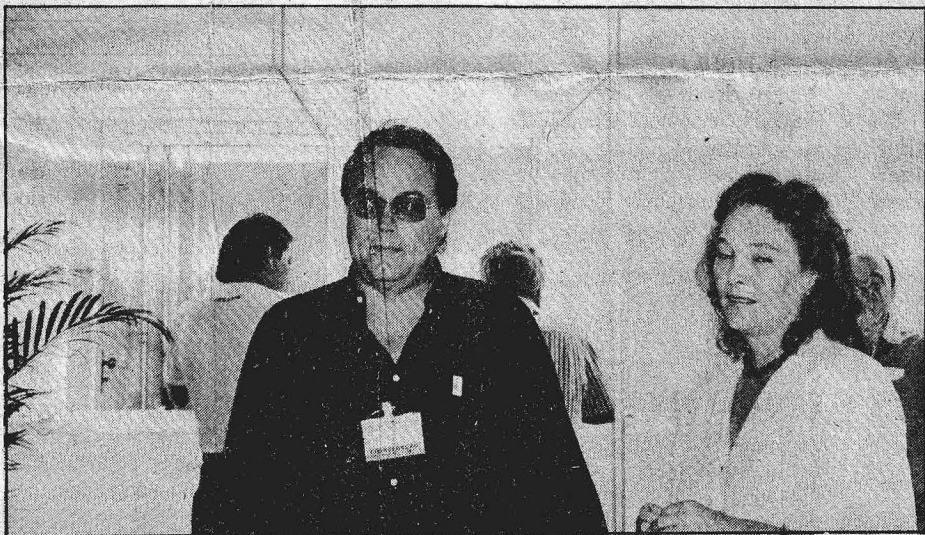
Na quarta-feira, a Fiesp abrigará ou-

tra reunião, desta vez a de seu Conselho Superior de Política, com relato de Cândido Mendes de Almeida, secretário-geral da Comissão Justiça e Paz no Brasil.

O presidente da Confederação Nacional das Associações Comerciais, o empresário gaúcho César Rogério Valente, revelou, ontem, que a entidade pretende influir junto à opinião pública e à sociedade “no resultado do segundo turno”. Ele condenou — ressaltando o comunista Roberto Freire — “alguns candidatos de esquerda que estão sendo demasiado inflexíveis e radicais, e isso não leva a nada”.

O dirigente salientou que sua preocupação “não é com a possibilidade de retrocesso institucional, mas com um retrocesso social, com a eleição de um radical de esquerda”, numa referência clara ao petista Luiz Inácio Lula da Silva. Valente assegurou que “o empresário brasileiro estará atento às articulações do segundo turno”. Quarta-feira, por exemplo, as lideranças estaduais vão se reunir em Brasília com esse objetivo, disse.

VALDO CAVALCANTE



Wera e Henrique, diretores da Wera Assessoria, venceram o desafio para o TSE